

A realidade e os sonhos

Escrever é uma forma de ser útil se tiveres em conta que nossa sofrida humanidade deve ser mais e melhor educada perante a incrível ignorância que nos envolve a todos, salvo os investigadores que procuram nas ciências uma resposta satisfatória. É uma palavra que implica em poucas letras seu infinito conteúdo.

Todos em nossa juventude ouvimos falar alguma vez de Einstein e, especialmente, após a explosão das bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki, que pôs fim à cruel guerra desatada entre o Japão e os Estados Unidos. Quando aquelas bombas foram lançadas, depois da guerra desatada pelo ataque à base dos Estados Unidos em Pearl Harbor, já o império japonês estava vencido. Os Estados Unidos, o país cujo território e indústrias permaneceram alheios à guerra, passaram a ser os de maior riqueza e melhor armados da terra, diante de um mundo destruído, repleto de mortos, feridos e esfomeados. Juntos, a URSS e a China tinham perdido mais de 50 milhões de vidas, somadas a uma enorme destruição material. Quase todo o ouro do mundo foi parar aos cofres dos Estados Unidos. Hoje se calcula que a totalidade do ouro como reserva monetária dessa nação alcança as 8 mil 133,5 toneladas do referido metal. Apesar disso, fazendo cacos os compromissos subscritos em Bretton Woods, os Estados Unidos declararam unilateralmente que não honrariam o dever de apoiar a onça Troi com o valor em ouro do seu papel moeda.

Tal medida decretada por Nixon violava os compromissos contraídos pelo presidente Franklin Delano Roosevelt. Conforme um elevado número de expertos nessa matéria, desse jeito criaram as bases de uma crise que entre outros desastres ameaça com bater com força a economia desse modelo de país. Entretanto, deve-se a Cuba as indenizações equivalentes a prejuízos, que ascendem a quantiosos milhões de dólares como denunciou nosso país com argumentos e dados incontornáveis ao longo das suas intervenções nas Nações Unidas.

Como foi expressado com toda clareza pelo Partido e o Governo de Cuba, como prova de boa vontade e de paz entre todos os países deste hemisfério e do conjunto de povos que integram a família humana, e assim contribuir a garantir a sobrevivência da nossa espécie no modesto espaço que nos corresponde no universo, não deixaremos nunca de lutar pela paz e o bem-estar de todos os seres humanos, independentemente da cor da pele e do país de origem de cada habitante do planeta, bem como pelo direito pleno de todos a possuir ou não uma crença religiosa.

A igualdade de todos os cidadãos à saúde, à educação, ao trabalho, à alimentação, à segurança, à cultura, à ciência, e ao bem-estar, isto é, os mesmos direitos que proclamamos quando iniciamos nossa luta, para além dos que emanem dos nossos sonhos de justiça e igualdade para os habitantes do nosso mundo, é o que desejo para todos; os que por comungarem em tudo ou em parte com as mesmas ideias, ou muito superiores mas na mesma direção, dou-lhes as graças, queridos compatriotas.

Fidel Castro Ruz
13 de Agosto de 2015
01h23

Autor:

- [Castro Ruz, Fidel](#)

A realidade e os sonhos

Published on Fidel soldado de las ideas (<http://www.fidelcastro.cu>)

Fonte:

Cuba.cu
13/08/2015

Source URL: <http://www.fidelcastro.cu/pt-pt/artigos/realidade-e-os-sonhos>